

Fonte	Item do Diagnóstico	Tipo de contribuição em oficina	Contribuição	Justificativa da contribuição	Responsável	Aceitação	Justificativa
Portal e Reunião de 18/maio	Meio Físico / Recursos Hídricos	Oportunidade	Inserção de águas para proteger o Aquífero Tubarão. Inserção de informação ou complementação do diagnóstico	O Aquífero Tubarão está inserido na formação Itararé, abrangendo praticamente toda área da APA e ambas as cidades tem o seu abastecimento neste aquífero. Portanto, deve-se criar referenciais para protege-los	FF / NPM	S	A equipe multidisciplinar considerou o conteúdo adequado ao que se pretende e ao Termo de Referência que balizou o estudo. Contudo cabe destacar que essa equipe reconhece a importância do Aquífero e recomendou o aprofundamento de estudos no SGA do Plano de Manejo, sendo aceita a contribuição.
Portal e Reunião de 18/maio	Meio Físico / Recursos Hídricos	Ameaça	Inserção de informação ou complementação do diagnóstico	O município de Tietê apresenta em seu território o Ribeirão da Serra que nasce em Cerquilha e desagua no Rio Tietê, entretanto, este importante afluente enfrenta diversas dificuldades atualmente. Várias empresas utilizam do mesmo para descarga de efluentes, principalmente indústria de EVA e beneficiamento de alho. Reclamações da população acerca da coloração e do odor fétido do Ribeirão em períodos de descarga são frequentes no município. Acredito este ser um dos principais impactos negativos do município e que não foi citado no Diagnóstico. Solicito o estudo deste Ribeirão, possível análise da água e inclusão deste tópico. Além disto, todo o município é abastecido por água subterrânea, sendo localizado em zona de recarga do aquífero tubarão e não foi realizada nenhuma análise de água subterrânea. Tal fato é preocupante principalmente em si tratando de um território com apenas 10% de cobertura vegetal, importante fator para a manutenção dos lençóis freáticos. Assim, peço a inclusão também deste tópico para análise.	FF / NPM	S	O diagnóstico aponta de forma geral a questão da qualidade da água ruim em todo o território da APA. É importante frisar que a escala do estudo - para todo o território da APA - dispensa um detalhamento maior. Contudo esse diagnóstico geral já apontou não somente o Ribeirão da Serra, mas também outros cursos d'água que recebem descarga de efluentes, neste sentido é contemplado no SGA programas específicos para qualidade da água e tratamento de efluentes. Dessa forma considera-se importante a contribuição.
Reunião (18 maio)	Meio Físico / Recursos Hídricos	Ameaça	Contaminação das águas na APA	As águas superficiais na APA Tietê se encontram bastante poluídas, sendo que parte dos contaminantes vem de fora da APA e parte é produzida internamente. Assim é importante destaque da questão no diagnóstico ambiental	FF / NPM	S	O Diagnóstico Ambiental apresenta dados e análises que resultam no apontamento dos níveis ruins de qualidade das águas (vide páginas 42, 98 e APÊNDICE 4.5.J), esta situação é ainda correlacionada com o fato de que a água utilizada para abastecimento pública ser subterrânea, ainda que ocorra excedentes hídricos em boa parte do ano na APA e com a situação das APPs bastante degradadas. A partir do diagnóstico e das contribuições sobre a questão da qualidade da água foram elaborados programas específicos no Sistema de Gestão para melhoria na qualidade da água, tratamentos de efluentes e desassoreamento de corpos hídricos.
Reunião (18 maio)	Meio Socioeconômico	Oportunidade	Atualização das informações no Diagnóstico	O diagnóstico do meio socioeconômico já tem mais de dois anos, sendo necessária sua atualização	FF / NPM	N	O diagnóstico foi produzido no segundo semestre de 2016 e compreende uma visão territorial que permite observar regularidades espaciais como subsídio ao zoneamento territorial na escala necessária ao Zoneamento da APA no que tange ao alcance das ações da Fundação Florestal na gestão territorial; e também na verificação de situações destaque e significativas no território que dão base às decisões estratégica nas ações prioritárias, conforme objetivo abarcado no âmbito do Plano de Manejo da Unidade de Conservação de uso sustentável administrada pelo Governo do Estado. Vale ressaltar que o seu conteúdo foi aprovado e legitimado na ocasião, incluindo oficinas, entrevistas e levantamentos primários pertinentes que permitiram a participação da comunidade local. As informações que dão base ao estudo apresentam dados suficientes para se ter uma proxy da ambiência no território da APA, tornando possível a elaboração do Zoneamento e SGA, foco principal das etapas subsequentes. Os dados secundários utilizados datam da última informação divulgada oficialmente nas pesquisas realizadas pelas entidades oficiais creditadas. Como o IBGE não gerou dados novos, será possível utilizar atualizações de dados futuramente na ocasião do lançamento dos resultados de tais pesquisa. O diagnóstico territorial deve refletir um retrato em dado momento temporal, para que se possa dar sequência aos trabalhos de excelência da gestão, sua constante alteração demanda tempo e recursos, além de impossibilitar o sequenciamento das próximas etapas. Foram consultadas 68 fontes oficiais nos estudos do Meio Socioeconômico (vide Referências Bibliográficas no respectivo documento)